

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 31 DE MARÇO DE 1883

NUMERO 28

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

#### Caminho de ferro de Guimarães

E' grande o contentamento dos habitantes d'esta cidade, e de todas as importantes povoações que confinam com a via ferrea de Guimarães, pelo adiantamento que tem tido esta linha, a qual pela importante zona que atravessa e serviços que presta ao publico, bem legitima esta anciedade pela sua abertura e exploração. E' na verdade louvavel a energia com que a Companhia soube desenvolver os trabalhos, por forma que, é de esperar que até fins de maio proximo, esteja concluida esta importante via ferrea.

Em Louzado, ponto de entroncamento com o caminho de ferro do Minho, está já todo o material fixo e circulante necessario para toda a linha, com excepção das carruagens para passageiros, que já foram expedidas pela casa constructora e que, segundo as informações que tomamos, são do modelo das carruagens do caminho de ferro do Minho e Douro. A linha está definitivamente assente na extensão de 14 kilometros até á ponte da Curvaceira, devendo

por estes dias assentar-se por mais 4 kilometros, cuja plataforma está completamente acabada, e se não foram as grandes trincheiras de Mide, de durissimo granito, já poderia aquelle assentamento continuar sem interrupção até Vizella. Entre esta estação e a de Guimarães, estão os trabalhos de plataforma quasi completos, faltando apenas concluir alguns aterros. Todas as obras d'arte, em toda a linha, estão findas, incluindo a ponte da Ave, cuja trave metálica já foi experimentada com o mais satisfatorio resultado. As machinas, que já estão funcionando na construcção, são de grande força e de bellissimo aspecto.

Não sabemos a razão porque se não estabeleceu ainda a ligação d'esta linha com a estação da Trofa. Não podemos acreditar que a Companhia tenha descurado este ponto, de que depende não só o seu interesse, se não tambem o do publico que desde já poderia aproveitar-se dos 18 ou 20 kilometros construidos, se tal ligação estivesse effectuada.

E' uma reclamação que d'aqui fazemos em nome do publico, que de ha muito espera este importante melhoramento.

Não queremos com isto irrogar censura á Companhia, porque não ignoramos as difficuldades com que tem luctado; fe-

lizmente estão todas vencidas, visto que os tribunales pozeram termo ás infundadas pretensões com que o sr. Dixon, empreiteiro da memoravel e fallida companhia ingleza pertenciu embaraçar os trabalhos da actual companhia portugueza, que com aquella nada tem de commum, e muito menos com o sr. Dixon, o qual se por ventura alguns direitos houvesse, os subrogou voluntariamente e por um acto judicial, no producto da arrematação do troço de linha, vendido em hasta publica pela massa fallida.

Não cessaremos de animar e applaudir esta Companhia, de exclusiva iniciativa particular, que tem a justa sympathia do publico e bem merece a coadjuvação de todos.

## Correspondencia

Porto, 30 de Março

Dos escriptores modernos, ou antes jornalistas dos ultimos tempos, ainda nenhum foi mais longe do que eu, no campo monarchico, em censurar o procedimento havido para com alguns dos homens mais notaveis do constitucionalismo por parte dos chefes dos seus respectivos partidos.

A outra, o outro desejo vehementemente que o atormentava, era saber alguma cousa acerca da encantadora joven que tinha visto fallando dous mezes antes com a vendedeira de ramilhetes. A' força de inquirir, conseguiu averiguar que vivia com duas irmãs, que eram orfãs, e muito pobres.

Um dia viu Rosa entrar para casa d'ellas, com um grande ramo de flores na mão, e sahír sem elle no fim de algum tempo. No mesmo instante recordou-se do succedido entre a ramalheteira e a joven, e não duvidou de que as flores eram para esta.

Infatigavel, informou-se do modo de viver de Rosa; soube que era muito honrada, que se sustentava e a sua velha mãe com o producto de suas flores, e

Muitas vezes me tenho recordado do que succedeu com Passos Manoel, com José Estevão, com Santos Silva, e ainda com outros vultos notaveis do liberalismo, pondo em confronto o cuidado com que elles foram afastados do governo, com a facilidade que tem tido muitos insignificantes em trepar ao poder, levados pelos empenhos, pelas recommendações e até pelos pedidos das *bas-bleus* cá da terra!

Estou, por conseguinte, á minha vontade para tratar do assumpto, agora que o sr. Manoel d'Arriaga, n'um discurso que as galerias da camara electiva qualificaram logo de—Discurso do D. Quichote,—relembrou a ingratitude com que a monarchia tratou sempre alguns dos homens mais benemeritos da patria e da liberdade.

Seja-me permitido, antes de mais nada, protestar contra a insinuação feita cavilosamente á monarchia para a tornar responsável d'ingratitude.

O monarcha nomeia livremente os seus ministros, dil o a constituição; mas isso é pura ficção, como muitas outras da mesma constituição. No dia em que o rei se lembrasse de nomear livremente um ministerio, seria ferozmente accusado de fazer governo pessoal.

que tinha relações amorosas com um official de carpinteiro, chamado Curro.

O marquez procurou Curro; encarregou-o de varias obras para sua casa, pagando-lh'as pelo dobro do que valiam, e mostrou-se-lhe muito afeccionado, a ponto de lhe offerecer para dentro de pouco tempo a somma de que precisava para se estabelecer e caçar com Rosa.

Curro era de genio violento; mas era homem de bem, agrado, e dotado d'uma incrível candura de sentimentos; d'esta arte, não sabia como pagar ao marquez o que este fazia em seu beneficio.

Quando Carlos se julgou seguro da gratidão d'elle, confiou-lhe a sua paixão pela formosa joven desconhecida e, ao parecer, pobre, que vivia na rua de S.

Na organização dos ministerios ha regras e praxes constitucionaes, que se oppõem ao uso livre d'aquella prerogativa. O rei, quando cae um ministerio, tem de chamar a outro o chefe da opposição, que o fez cahir. Ahi está já um preceito. Depois, tem de aceitar fatalmente os ministros que, esse chefe lhe apresentar, porisso que, da nomeação d'elles, o responsavel é esse chefe e não o rei. Ahi está outra restricção. Em duas palavras; o rei não é tão livre na escolha dos seus ministros, como se diz.

Esta é a verdadeira. Logo, se aquelles benemeritos vultos do constitucionalismo foram systematicamente afastados do governo, foi porque os chefes dos partidos a que elles pertenciam não quizeram propô-los ao monarcha para ministros da corôa. Vá pois a responsabilidade a quem de direito toca, e não se peça contas do caso a quem não pode dal-as.

Mas se o sr. Arriaga abandonou as fileiras monarchicas, como disse, para se filiar no partido republicano, foi seguramente porque este partido representa a seus olhos a realisação do seu ideal no que toca a justiça e moralidade, e, em tal caso, parece que nos seus annos nada deveria haver que se parecesse com aquellas iniquidades monarchicas, que obri-

Bernardino, n.º 3. Antonio Curro, felicitou-se por poder dar-lhe as noticias que desejava e disse-lhe que a sua noiva levava todas as semanas um ramalhete á dita senhora.

Por Antonio, pois, soube o marquez quanto precisava saber; e poucos dias depois, esperou Rosa, quando vinha de levar o ramo, e fallou-lhe, dando-se a conhecer como o marquez de Oliva, do qual ella tinha já noticias pelo seu noivo.

O marquez soube aquelle dia que Maria da Gloria era uma excellente professora de musica, e no mesmo instante meditou um plano d'ataque.

(Continua)

## FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XVI

A auctora aos seus leitores

Separemos-nos d'ella, leitor, e lancemos para o marquez de Oliva um olhar que alcance a noite em que foi ferido por Cellemare, e em que o conde lhe salvou a vida levado do desejo d'uma vingança maior.

Conduzido a sua casa, foi curado pelo seu medico, que extrahiu a bala com rara habilidade, declarando que a ferida não era mortal.

garam o sr. Arriaga a fugir espavorido dos arraiues da realza.

Vejamos, porém, se isso é assim. Vamos á historia, que é a mestra da vida.

Não trato nem do 2 de dezembro, nem do 18 brumario. Vou á republica espartana; vou á Convenção da primeira, e aos actos da terceira, que tem ao mesmo tempo a fortuna e a honra de ver á sua frente o grande cidadão Grevy.

O que fez a primeira republica aos seus homens mais prestantes?

Diga o francamente o sr. Manoel d'Arriaga. Decapitou-os. Levou-os á guilhotina. Robespierre, um dos seus vultos mais notaveis, depois de apunhalado na Convenção, foi á guilhotina para deixar que se cevasse no seu cadaver a selvageria dos jacobinos. E o que succedeu a este, succedeu a Danton, e a todos os demais, que tinham sido os vultos principaes d'aquella sangrenta revolução.

Mas deixemos os tempos antigos, e vamos aos modernos. Como é que a actual republica franceza remunerou os serviços de Rochefort, o jornalista que mais abalçou o império com a sua penna vigorosa?

Como é que ella agradeceu a Julio Fabre os relevantes serviços que lhe prestara durante o segundo império e mesmo depois? Todos o sabem: cobrindo-o de desgostos e calumnias e deixando-o morrer despopularizado!

Como é que ella agradeceu a Gambetta os seus incontestaveis serviços durante o cerco, e depois na imprensa e na tribuna? Primeiro calunhiou-o insinuando que elle enriquecera com os empréstimos que se viu obrigado a contrahir: depois cobriu-o de ridiculo nos seus jornaes e no theatro onde figurou com o nome de *Robagas*; e, finalmente, teve o no governo só tres mezes, para lhe preparar uma queda estrondosa da qual, se visse, se não levantaria não cedo!

Para Grevy a queda de Gambetta foi de um grande prazer. Não o podia ver.

E Leon Say! E Julio Simon! O que tem ella feito a Clemenceau? Como utilisou os serviços que lhe poderia prestar no governo Luiz Blanc?

Não me quero alongar. Ali fica a prova da extrema gratidão com que a republica tem tratado os seus homens mais notaveis: a uns guilhotinou-os; a outros calunhiou-os na sua honra; a outros afastou-os systematicamente do governo. Só depois de mortos lhes faz a apothose!

Estiveram a semana passada n'esta cidade o ex.º sr. Avelino Germano da Costa Freitas, facultativo d'essa cidade, e mais a sua exm.ª esposa.

Tambem esteve na mesma occasião n'esta cidade o exm.º sr. Arthur Alberto de Campes Henriques, delegado do ministerio publico d'essa comarca.

*Incognitus.*

## Expediente

**Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar septisfazer.**

## NOTICIARIO

### Valiosos donativos

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa foram offerecidas a Sociedade Martins Sarmiento, para a sua bibliotheca, os sete numeros publicados da terceira serie do Boletim d'aquella illustre aggregração.

A obsequiosa offerta foi acompanhada d'um officio do ex.º sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo, em que se afirma a sympathia e adhesão da Sociedade de Geographia a uma Sociedade, que prestou a homenagem de perfeita justiça ao benemerito da archeologia portugueza, e presta á instrucção publica vimaranense relevantes serviços, promettendo a valiosissima cooperacão em tudo quanto a Sociedade de Geographia possa contribuir para a prosperidade da Sociedade Martins Sarmiento!

O nosso illustrado conterraneo o sr. padre Antonio Caldas tambem offereceu um volume de merecimento.

O sr. Antonio Augusto da Silva Caldas tambem offereceu mais quarenta volumes, entre os quaes se incluem obras de merito de Garrett, Herculano, e outros.

**Projecto de lei**—O sr. dr. Bernardino Machado, digno depu ado pelo circulo de Lamego, apresentou na camara electiva um projecto de lei para ser concedido á Sociedade Martins Sarmiento, d'esta cidade, o convento de Santa Rosa de Lima, para alli se instalar a bibliotheca popular e o instituto escolar.

**Sociedade Martins Sarmiento**—Promettimos dar a nossos leitores uma noticia mais desenvolvida do excellento relatório da direcção d'esta benemerita Sociedade, e vamos hoje cumprir a promessa.

O relatório narra minudamente os principaes factos da vida d'aquella Sociedade no seu curto periodo d'existencia, e esses são a fundação d'uma bibliotheca publica, a creação d'um instituto escolar d'instrucção primaria e secundaria; o estabelecimento de cursos nocturnos, com applicação á industria, para alumnos adultos da classe operaria; a inauguração de conferencias publicas nas salas da Sociedade, e ainda outros muitos factos importantes, que por brevidade omitimos.

A bibliotheca divide-se em duas secções, e consta de livros pertencentes á Camara Municipal, entre-

gues á administração da Sociedade, e de livros proprios da Sociedade. Entre uns e outros, a bibliotheca, que ainda ha pouco era considerada como um irrealizavel sonho, conta já aproximadamente 6.000 volumes, e foi, como se sabe, inaugurada no dia 9 do corrente.

Do instituto escolar, diz o relatório que actualmente frequentado por 81 alumnos, sendo regular o grau d'applicação e aproveitamento, e bom o comportamento de todos. Isto diz o bastante para se avaliar até que ponto o instituto corresponde a uma necessidade, e quão valioso serviço prestou a Sociedade creando-o.

Dos cursos nocturnos, o de desenho é frequentado por 20 alumnos, 17 dos quaes são gratuitos, e não se admittem por ora mais, apesar de haverem já mais 8 requerimentos, por não comportar maior numero a capacidade da aula.

Pelo que respeita á situação economica da Sociedade, foi a receita, durante a gerencia, 726:560 reis, e a despesa 519:160 reis, restando um saldo de 204:400 reis, com que se vai custeando as despesas do corrente anno. Com tão limitados recursos, pária a gente de ver como se tem feito tanto.

A Sociedade Martins Sarmiento conta 109 socios effectivos, e 6 honorarios.

Eis em compendado resumo, os principaes pontos a que se refere o relatório, e que dão bem a conhecer quão prestadia tem sido a actividade dos dignissimos membros da sua esclarecida direcção.

## AGRADECIMENTO

Maria Joaquina Dias de Castro, e seu irmão João José Dias de Castro, não tendo outro meio de expressar e fazer publico o profundissimo reconhecimento e indelevel gratidão, a que são obrigados para com o ex.º sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pela consummada pericia com que operou e disvelladissimo zelo com que tratou a primeira na sua perigosissima enfermidade, extrahindo-lhe tres schirros, podendo afortunadamente dizer-se que foi aquella pericia e a este zelo que ella deve a vida, que sentia fugir-lhe, veem por este modo testemunhar-lhe que não tem palavras com que devidamente possam já não dizem pagar, mas nem ao menos expressar aquella enorme divida de gratidão, e que d'hoje para todo o sempre terão de pronunciar, com estremecimentos de grata lembrança, o nome de s. exc. como o do seu anjo salvador.

Egualmente agradecem muitissimo penhorados, aos ex.ºs srs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Avelino Germano da Costa Freitas, o cuidado, disvello e pericia que empregaram, quando auxiliaram a laboriosa operação, como

distinctos e abalisados medicos que são; ao ill.º sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, digno Provedor da Real Irmandade dos Santos Passos, pela promptidão com que annuiu a ceder duas Irmãs Hospitaleiras das empregadas no asylo de mendicidade, para irem tratar da doente; a estas pela caridade, disvello, carinho e nunca desmentido zelo, com que se applicaram ao tratamento; assim como ao ill.º ex.º sr. dr. padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro, digno Provedor da Santa Casa da Misericordia, pela boa vontade que mostrou em ceder para o tratamento, duas das Irmãs Hospitaleiras em serviço no hospital, se isso não fosse affectar, como de certo iria, o mesmo serviço.

A todas estas pessoas em especial, e em geral a todos aquelles cavalheiros e senhoras que se interessaram pelo estado da doente, mandando saber d'ella e honrando-os com as suas visitas, protestam que nunca se esquecerá da memoria a lembrança agradecida de tão immerecidos obsequios. (564)

## ANNUNCIOS

### MOBILIA

**VENDE-SE** uma de pau preto para sala de visitas, em optimo estado de conservação. Trata-se com o rev.º sr. A. Caldas, rua de Santo Antonio. 563

### Associação Clerical Vimaranense

A direcção da Associação Clerical Vimaranense convida todos os socios para a reunião da assemblea geral, que hade celebrar-se na casa da Associação no dia 7 d'abril, pelas 9 e meia horas da manhã. O objecto da reunião é para os fins designados no artigo 31 dos Estatutos; apresentação de proposta sobre a confraternidade com a Confraria do Sagrado Coração de Jesus; admissão d'um socio; apresentação d'um projecto de regulamento para as assembleas geraes.

Guimarães 29 de março de 1883.

O Secretario,  
*Padre Domingos Ribeiro Dias.* 566

## EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Guimarães annuncia que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento do lugar de professor da escola de instrucção primaria elementar do sexo masculino da freguezia de Santa Eulalia de Nespereira com o ordenado annual de 100:000 reis e as gratificações que a lei concede.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos documentados em harmonia com as instrucções a que se re-

fere a Portaria de 8 de agosto de 1881.

Guimarães, 28 de março de 1883.

O Presidente da Camara,  
*Antonio Coelho da Motta Prego.*

## EDITAL

*A Junta de Parochia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira d'este concelho de Guimarães*

Faz publico que em cumprimento dos §§. 2.º e 3.º do artigo 5.º do Regulamento para a cobrança das contribuições parochiaes, approvado pela Ex.ª Junta Geral do Districto em 31 de maio de 1882, se acha exposto á reclamação, na secretaria da Camara Municipal d'este concelho, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, o mappa da contribuição parochial d'esta freguezia relativo ao anno de 1882, afim de poder ser examinado pelos interessados, e apresentarem no prazo de 15 dias, a contar do dia 31 do corrente, as reclamações que se lhe offercer.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 24 de março de 1883.

O Presidente,  
*Antonio Serafim Affonso Barbosa* 565

### ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 18 do proximo mez de abril, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se a obra de calcetaria na rua de S. João, das Caldas de Vizella, calculada em 215,80 metros quadrados, sendo a base da licitação 300 reis cada um.

As condições estão patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 27 de março de 1883.

O escrivão—Antonio José da Silva Basto.

### ARREMATACÃO

#### E ARRENDAMENTO

No dia 1.º do proximo mez de abril, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, es-tacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por effeito de arresto movido pelo Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta mesma cidade, contra Antonio José Dias Pereira, morador que foi na freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, não só uma vacca taurina, cinco porcos de criação, lenha de carvalho, vinho e cereaes, mas tambem o arrendamento, pelo tempo que decorre até ao dia 1.º de novembro do corrente anno, do campo do Passal com a casa denominada o Saleiro, situado na dita freguezia de S. Miguel das Caldas, do campo denominado a Vinha, situado na mesma freguezia, do campo do Cardoso, situado na mesma freguezia, e de um pedaço de terra lavrada

Situado no passal da freguezia de S. João das Caldas, d'esta mesma comarca. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados quaesquer credores incertos do arrestado. Guimarães 6 de março de 1883.  
 Conforme—Barão de Pombeiro.  
 O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos.

**PHARMACIA—DIAS**  
 RUA DA RAINHA  
**serviço permanente**  
**RODRIGO** José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.<sup>tes</sup> facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.



**V**ende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos a igreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25. (551)

**Venda de propriedades**  
 Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeiroa; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para caseiro e senhorio, e as seguintes terras: campo do Gilde, calzal de Cima de Villa, Bonça da Casa e bonça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrelle, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo do Trigal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Aguadelupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza.

**Direcção das Obras Publicas do districto de Braga**

3.ª secção de conservação

**GRANDE REPARAÇÃO**

Faz se publico que no dia 9 do proximo futuro mez de abril, pelas 9 horas da manhã, na administração do concelho de Guimarães, perante a respectiva, autoridade administrativa, terá lugar a arrematação dos seguintes fornecimentos de pedra britada: Estrada real n.º 27 de Ponte do Lima ao Pezo da Regoa

Lanço de Sande a Guimarães

Entre os kilometros 44 a 49= 200 m. c.=base da licitação 180\$000 reis.

Entre os kilometros 49 a 54= 500 m. c.=base da licitação 450\$000 reis.

As condições que regulam e aproveitam a estes fornecimentos acham-se patentes na secretaria da direcção todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados. Braga 26 de março de 1883.

O Chefe de Secção.  
 Antonio Santos d'Azevedo Magalhães. 562

**CERTIDÃO**

João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabellião d'um dos officios do juizo de direito n'esta cidade e comarca de Guimarães, e n'ella e districto respectivo escrivão privativo do Tribunal Commercial de primeira instancia por Sua Magestade Fidelissima que Deus guarde, etc. Certifico que o sou dos autos d'abertura de fallencia do negociante da comarca de Celorico de Basto, Joaquim Teixeira da Motta, e que nos mesmos se acha a seguinte:

**SENTENÇA**

O Tribunal Commercial de Guimarães, tomando conhecimento da arguição proposta, e tendo em consideração as respostas das aos quesitos que precedem, decreta em sua conformidade a fallencia do negociante Joaquim Teixeira da Motta, a nomeação de juiz commissario e curadores fiscaes; e auctorisa as diligencias legais para o cumprimento d'esta decisão que para esse fim se comunicará, baixando e publicando-se segundo a lei. Guimarães, era ut supra (14 de março de 1883). O juiz presidente Joseph Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos—José Miguel da Costa Guimarães—Domingos José Ribeiro Guimarães—Antonio Serafim Affonso Barbosa—Manoel José Teixeira—Antonio José da Rocha Guimarães—Manoel José dos Santos—José Antonio Pacheco Barbosa—José Teixeira Faria d'Andrade. Fui presente, Campos Henriques.

Certifico mais que nos ditos autos de fallencia foi nomeado juiz commissario o jurado commercial Domingos José Ribeiro Guimarães, e curadores fiscaes provisórios os credores Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Manoel Antonio d'Almeida, ambos negociantes d'esta cidade de Guimarães.

Nada mais se contém na dita sentença, que eu referido escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos para aqui bem e fielmente fiz passar por certidão dos mencionados autos a que me reporto, e com os quaes esta conferi na parte de theor somente e achei conforme, do que dou fé. Guimarães 17 de março de 1883. E eu João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão, o subscrevi

João Joaquim d'Oliveira Bastos. 561

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de S. João de Airão, do concelho de Guimarães Faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa da camara, está patente por espaço de 10 dias, a contar desde 23 de março, o orçamento da receita e despeza para o corrente anno de 1883. Quem pertender examinal-o o poderá fazer dentro do indicado praso. A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 20 por cento.

S. João de Airão, 23 de março de 1883.

O Presidente,  
 José Ribeiro. 559

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 4 do proximo mez de abril, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a obra do concerto do caminho publico desde a ponte de S. Lourenço de Selho até proximo da igreja da freguezia sob a base da licitação de 56:000 reis.

Guimarães 14 de março de 1883.

O escrivão da camara  
 Antonio José da Silva Basto.

**PERDEU-SE**

Perdeu-se uma galga, de cor amarelada, e que dá pelo nome de—Aida—. Quem a tiver e a queira restituir, pode fazel-o n'esta redacção, pelo que receberá gratificação.

556

**SABONETES**

**D'ALCATRÃO MEDICINAL**

**C**URA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

**PÃO DE LÓ**

**DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**BICHAS DE SANGRAR**

**B**ENTO d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**Novo consultorio medico cirurgico**

**O medico-cirurgião**

**JOAQUIM JOSE DE MEIRA**  
 Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.ª andar.

**FUNDIÇÃO**

**DO BOLHÃO**

**PORTO**

**353—Rua Fernandes Thomaz—353**

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construccões civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para água e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, saralharia ou mechatica.

Nos sets armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

**Chapa zincada para telhados**  
**LIZA E ONDEADA**

**TUBOS DE CHUMBO**

**PREÇOS POR KILO**

De 15 m/m a 50 m/m, 140 reis—De 12,5 m/m a 160 reis—De 10 m/m a 220 reis.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

**A 18:000 reis**



pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

**C**HEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcada em

**a 18:000 reis**

**Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido**

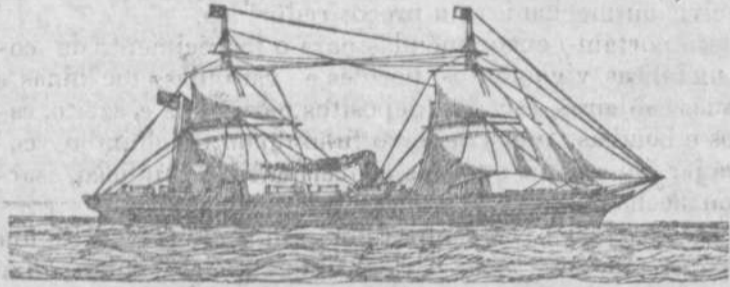
Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas



# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- TRENT** a sair em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- HUMBER** a sair em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- ELBE** em 13 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.
- NEVA** sae em 28 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.<sup>as</sup>** ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	
132 - RUA DA RAINHA - 134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» n.º 4, »	360
Oro n.º 6 »	500
Mansanilha 14 »	800
Dulce 20 »	500
Vinhos legitimos	
	A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias se não annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leamego.

## Empresa—galeria romantica

## BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

## Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE  
Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10a Lisboa.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

## PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

## SCIENCIA MORAL

### Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Prego  
Um grosso volume... 800 reis  
Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.<sup>as</sup>, rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500